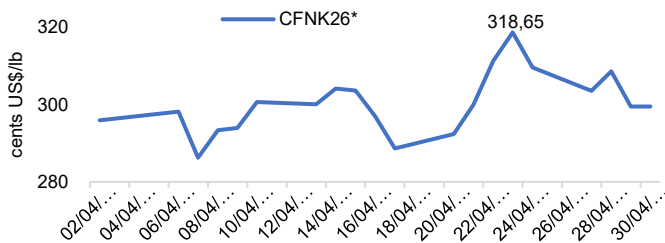


Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A safra cafeeira em Minas Gerais encontra-se na fase preparatória para colheita dos grãos e, em algumas regiões – como Matas de Minas e Cerrado Mineiro – devido à altitude, às variedades mais precoce e ao uso de maturadores, a colheita está bastante avançada. Os relatos de campo indicam uma safra maior, com recuperação produtiva, aparentemente apresentando grãos maiores e melhor peneira, o que pode resultar em rendimento superior ao de 2025 e potencial positivo para cafés especiais. Apesar do cenário mais favorável, o setor segue cauteloso diante das condições climáticas e da queda nos preços.

Mercado Futuro

Em abril, os contratos futuros do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Futures US – CFNK26, maio/26), apresentaram forte oscilação, refletindo ajustes técnicos diante da expectativa de avanço da colheita no Brasil (fator baixista), além das preocupações com o clima e os estoques globais ainda apertados (fatores altistas). A média mensal foi de **US\$ 3,00/lb**, equivalente a **R\$ 1.996,7/sc**, redução de 3% em relação ao mês anterior.

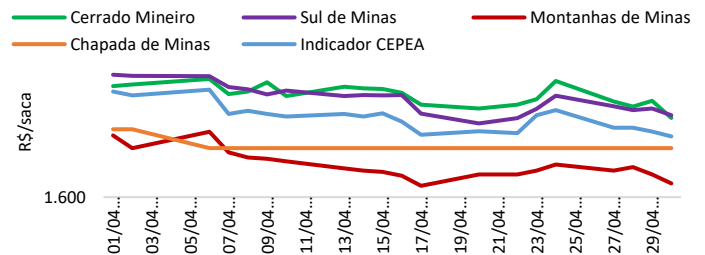


Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2026).

O mercado já reconhece a expectativa de uma safra brasileira maior e a possibilidade de melhora no abastecimento global. No entanto, ainda não há percepção de abundância confortável de oferta, o que mantém a volatilidade e a pressão sobre os preços futuros. Como oportunidade destaca-se a possibilidade de realizar vendas futuras escalonadas, aproveitando momentos de alta nas cotações. Como risco, há a pressão típica da colheita nos meses de maio e junho, período em que os preços tendem a recuar.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais¹

Mesmo com o mercado futuro extremamente volátil, o mercado físico brasileiro mostrou-se mais estável, sustentado pela maior resistência de venda por parte dos produtores, que seguem aguardando melhores preços para comercialização. O **indicador CEPEA (arábica tipo 6, bebida dura para melhor)** registrou retração de 6,3%, com média mensal de **R\$ 1.811,9/sc**. Todas as regiões produtoras de Minas Gerais encerraram abril em queda. **Montanhas de Minas** (-7,2%, valor médio de comercialização em R\$ 1.685,5/sc); **Chapada de Minas** (menor variação negativa (-2,8%), com média de R\$ 1.735,0/sc); **Cerrado Mineiro e Sul de Minas** (preços próximos entre regiões, cerca de R\$ 1.871,4/sc (-4,5%) e R\$ 1.861,6/sc (-5,6%, respectivamente).



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2026).

Esse cenário reforça que, apesar do avanço da colheita, ainda há pouco café sendo efetivamente comercializado. É fundamental que o produtor acompanhe o mercado físico, o mercado futuro e as condições climáticas para melhorar sua gestão financeira e comercial.

Expectativas climáticas

A expectativa climática para maio nas regiões cafeeiras de Minas Gerais é de transição entre o período úmido e o seco, com redução gradual das chuvas e temperaturas ainda acima da média em boa parte do estado. Com a entrada de frentes frias, vale atenção especial para possíveis janelas de risco de geadas, especialmente para o café arábica. Para acompanhar as previsões climáticas semanais, assista aos vídeos do programa **“Tempo no Campo”**, disponível em: <https://www.youtube.com/@sistemafaemg>.

¹ Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.